

## Hematoma subgaleal massivo com acometimento retrobulbar: relato de caso

Juliana Mazzini Silva Falcão SIMALHA, Melissa Koto MURAI, Ynara Maria Gomes de SOUSA, Ana Paula Ribeiro MIRANDA, André Luís da Silva FABRIS, Idelmo Rangel GARCIA JUNIOR, Ana Paula Farnezi BASSI, Leonardo Perez FAVERANI

**Introdução:** O traumatismo crânio encefálico (TCE) em pacientes pediátricos pode ocorrer devido a um choque ou golpe na cabeça, podendo provocar desde fraturas até hematomas, como o hematoma retrobulbar (HRB) em que o sangue se aloja no espaço retrobulbar, podendo levar a compressão no nervo óptico, aumento da pressão intraocular e oftalmoplegia. A gravidade vai depender da idade, escala de coma de Glasgow (ECG), presença de alterações pupilares e os achados na tomografia computadorizada (TC). Sua etiologia pode ser relacionada com queda da própria altura e alturas mais elevadas, e acidentes de trânsito. O tratamento para esse tipo de ocorrência visa evitar sequelas oftálmicas e complicações avaliando a necessidade de abordagem cirúrgica no hematoma subgaleal.

**Objetivo:** Relatar um caso clínico de hematoma subgaleal com envolvimento da região retrobulbar e evolução com proptose ocular esquerda, além da queda dos níveis de hemoglobina, hematócrito e plaquetas em criança após histórico de trauma. **Conduta clínica:** Paciente do sexo masculino, 8 anos, vítima de TCE após queda da cama. Clinicamente, apresentou equimose e edema orbicular, exoftalmia do globo esquerdo, associado a hematoma subgaleal e irritabilidade. As tomografias evidenciaram ausência de comprometimento ósseo, mas aumento volumétrico subgaleal com densidade compatível a conteúdo sanguinolento na escala Hounsfield por todo o neurocrânio e em região retrobulbar bilateral. Após discussão do caso, foi feita abordagem cirúrgica emergencial com equipe da pediatria, neurocirurgia e anestesiologia para drenagem bilateral parietal e drenagem da cavidade orbitária pelo supercílio esquerdo com instalação do dreno de Penrose e acompanhamento.

**Resultado:** O paciente apresentou melhora clínica, sem aparente sequela ocular. **Conclusão:** Conclui-se que é possível a evolução massiva de um hematoma subgaleal com complicações graves como o envolvimento da região retrobulbar sendo necessária abordagem emergencial e multiprofissional.

**DESCRIPTORES:** Traumatismos cranioencefálicos; hematoma cerebral traumático; equimose.